

# Nova direção da Copasa pede à população uma redução de 30% no consumo de água

Qui 22 janeiro

A presidente da [Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais \(Copasa\)](#), Sinara Meireles, anunciou nesta quinta-feira (22), o risco real de desabastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e em cidades de outras regiões do Estado. Levantamento realizado pela nova diretoria da empresa, empossada na tarde da última sexta-feira (16), mostra uma situação crítica do sistema de abastecimento de água nos municípios atendidos pela empresa.

O Sistema Paraopeba, que abastece a RMBH e é composto pelos reservatórios Serra Azul, Rio Manso e Vargem das Flores, está operando atualmente com 30,25% de sua capacidade. Dos três reservatórios, o que apresenta a pior condição é o Sistema Serra Azul, que atualmente está com apenas 5,73% de seu volume, praticamente já operando em seu volume morto. Já o sistema Vargem das Flores apresenta capacidade atual de 28,31% e o sistema Rio Manso, 45,06%.

O relatório, elaborado em caráter de emergência por determinação do governador Fernando Pimentel, também deixa claro que o governo anterior tinha conhecimento da situação, mas não tomou medidas necessárias para evitar o comprometimento do abastecimento. Mesmo com a estiagem prolongada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o governo anterior optou por manter a distribuição de água para a população em níveis estáveis nos últimos dois anos.

Os fatos dados monitorados pela Copasa ao longo dos últimos dois anos mostram os riscos envolvidos na garantia do abastecimento de água para a população, situação oposta às informações divulgadas pelo governo anterior, que davam conta que não haveria risco de desabastecimento na Grande BH. Com isso houve o consumo intenso da água dos reservatórios e a redução sensível dos volumes acumulados, que não se recuperaram.

De acordo com o relatório, a média de produção de água tratada no sistema Paraopeba entre dezembro de 2013 e novembro de 2014 foi de 17.821.857 m<sup>3</sup>/mês. O volume acumulado nos três reservatórios em 1º de janeiro de 2015 totalizou 92.324.818 m<sup>3</sup>. Os números mostram que, considerando-se as descargas para vazão residual e a captação para produção que representam um volume extraído mensal da ordem de 25 milhões de m<sup>3</sup>, a previsão é de que este volume seja suficiente para pouco mais de três meses para abastecimento de água para a população atendida pelo sistema. Por esta razão serão tomadas medidas emergenciais de restrição da oferta para que possamos atravessar o atual período.

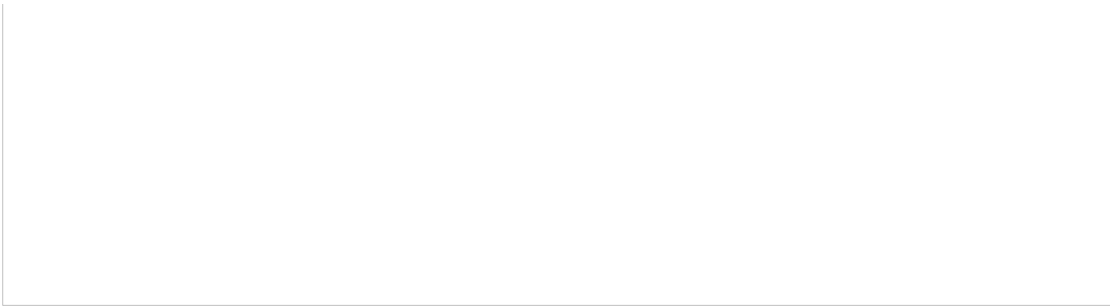
## Perdas

Outra situação que necessita de uma atuação urgente é o combate às perdas que, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, são de 40%. Em 2014, a cada 10 litros de água potável entregues à população, 4 não foram consumidos ou usados de maneira regular – o que inclui desde vazamentos no percurso entre a distribuição e o consumidor até ligações clandestinas (gatos).

## Medidas

**Diante das conclusões do relatório, Sinara Chenna Meirelles anunciou as seguintes medidas:**

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the majority of the page below the text. It is currently blank, serving as a placeholder for content.



## **Copasa**

A Copasa é a empresa de saneamento básico do Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma empresa pública de capital aberto que atua prestando serviços abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios onde detém a concessão. Atualmente ela atende com serviços de abastecimento de água a 635 municípios, abrangendo uma população de 14,7 milhões de pessoas. A empresa emprega cerca de 12.500 pessoas. A Copasa tem uma subsidiária que opera sistemas de pequeno porte na região dos vales do Mucuri, Jequitinhonha e São Mateus, denominada Copanor e que também presta serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.